



AUDITORIA FARMACÊUTICA EM PRESCRIÇÕES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Milene Arrial Trindade 1
Isadora Lemke Coutinho 2
Luís Júnior da Silva Marques 3
Lucimar Filot da Silva Brum 4

Cristiane de Oliveira Bernardes (cristiane.oliveira@ulbra.br; Universidade Luterana do Brasil) 5

Introdução

A terceira meta internacional de segurança do paciente traz como objetivo a implementação de barreiras para melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância. No contexto hospitalar, há diversas maneiras de implementar essa meta na rotina do serviço de farmácia, sendo a auditoria de prescrições uma delas. A auditoria de prescrições consiste na aplicação de dupla checagem das prescrições a serem dispensadas, garantindo que a prescrição está sendo dispensada com o medicamento correto, dose e via correta, na quantidade adequada, aumentando assim a segurança do paciente e indicando as principais fragilidades do setor a serem melhoradas.

Objetivos

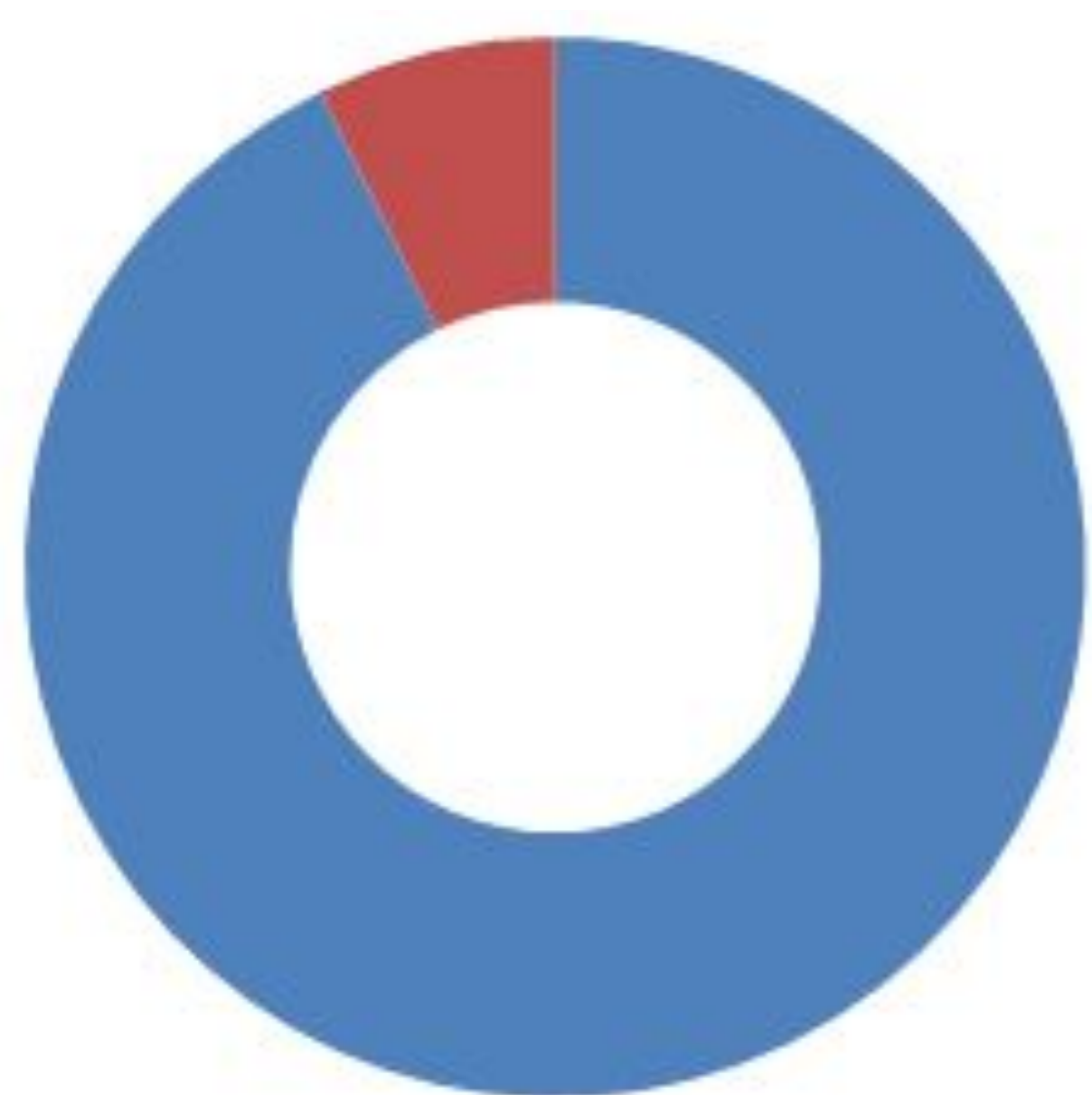
O presente trabalho teve como objetivo quantificar os erros encontrados em prescrições de medicamentos clínicos a serem dispensadas pelo serviço de farmácia em um Hospital Universitário através de auditorias de prescrições.

Metodologia

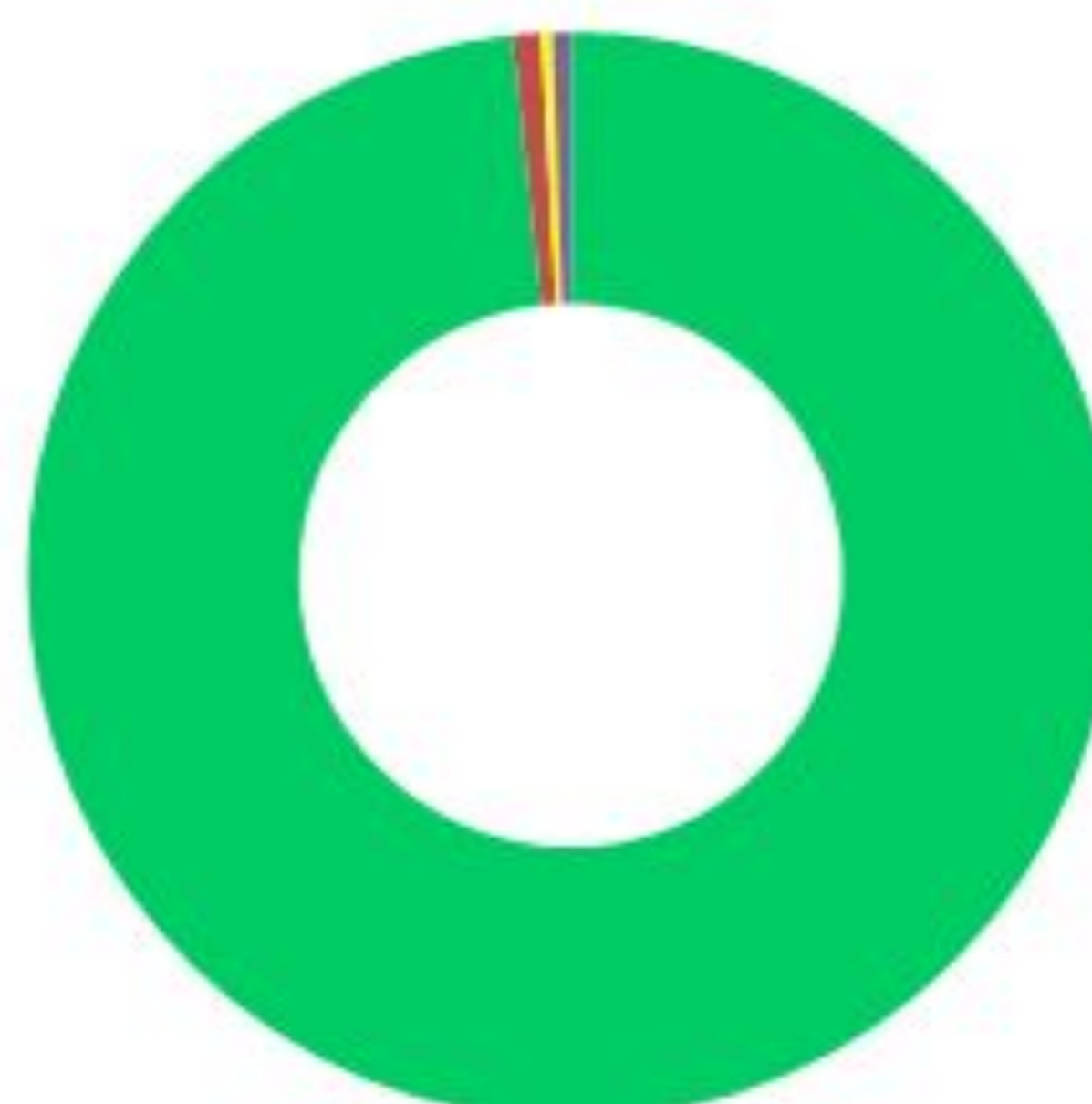
A auditoria de prescrições foi realizada através de um check list do setor, durante o mês de setembro de 2022, quantificando quantas prescrições e quantos itens foram auditados, bem como os erros encontrados. Os erros foram classificados em três (itens não separados, itens separados errados e quantidades erradas) relacionados ao número de itens e a quantidade de prescrições erradas relacionada ao número de prescrições analisadas.

Resultados

Foram analisadas 584 prescrições e 3135 itens, sendo 46 prescrições erradas (7,88%), 27 itens não separados (1,13%), 11 itens separados errados (0,35%) e 17 quantidades erradas (0,54%).



■ Sem erros
■ Com erros



■ Itens
■ Não separados
■ Separados errados
■ Quantidades erradas

Conclusão

A auditoria farmacêutica em prescrições além de evitar erros possivelmente danosos aos pacientes, reforça a importância do farmacêutico clínico como membro de uma equipe multidisciplinar em saúde.

Referências

MOURÃO, A.; NASCIMENTO, M. Segurança do paciente: medicação sem danos – o papel do farmacêutico. **Segurança do paciente: medicação sem danos – o papel do farmacêutico**, 1 set. 2021

PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS* Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com3